



**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Vinculada ao Ministério da Agricultura

# **CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

**— CPATU —**



**Búfalos selecionados do plantel do CPATU —**

**Belém - Pará**

## O TRÓPICO ÚMIDO

Situado quase inteiramente no Hemisfério Meridional, o Trópico Úmido sul-americano abrange 7,6 milhões de km<sup>2</sup>, sendo que 5,1 milhões de km<sup>2</sup> estão localizados no Brasil, representando cerca de 60,44% do território nacional e com uma população estimada em 11 milhões de habitantes. No Brasil, o Trópico Úmido estende-se por toda a Região Fisiográfica Norte (Estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia e Territórios Federais de Amapá e Roraima) e, ainda, envolve o Estado de Mato Grosso e parte do Maranhão e Goiás — o que corresponde à área da chamada Amazônia Legal.

A pesquisa agropecuária em regiões como a do Trópico Úmido, ainda carentes de tecnologia e com subutilização de seus recursos naturais, pode ser considerada como um instrumento decisivo no processo de ativação e expansão do desenvolvimento regional. Entretanto, a sua participação como pré-investimento terá sempre maior relevância na medida em que os seus resultados se somem aos demais componentes do sistema produtivo.

Os resultados satisfatórios da pesquisa devem ser vistos como alternativas válidas para o melhor aproveitamento dos recursos naturais disponíveis. No entanto, outros fatores podem limitar ou condicionar a sua utilização.



1. Posto meteorológico



2. Perfil de solo do tipo latossolo amarelo



3. Floresta densa de terra firme



4. Campos de pastagem nativa de Marajó

O elevado custo dos insumos e outros elementos relacionados com deficiência de infra-estrutura têm dificultado, de certa forma, a utilização dos resultados da pesquisa e, conseqüentemente, o crescimento da produção e da produtividade do setor primário da economia regional. Estes obstáculos não devem, no entanto, limitar o curso da pesquisa. Pelo contrário, devem estimular a sua ação na busca constante das soluções mais adequadas.

O Governo Federal tem demonstrado grande preocupação em promover a ocupação da Amazônia de forma ordenada e produtiva, executando programas como o POLAMAZÔNIA, através do qual considera de particular importância a aplicação da ciência e da tecnologia para a ocupação produtiva e o desenvolvimento integrado da região.



1. Área experimental de arroz de várzea



2. Campo de melhoramento genético de milho



3. Campo de produção de sementes básicas de feijão caupi



4. Experimento de introdução e avaliação de cultivares de mandioca

## O CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Em 1976, foi criado, com sede em Belém, no Estado do Pará, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

São objetivos do CPATU:

- Avaliar os recursos naturais e sócio.econômicos do Trópico Úmido brasileiro;
- Desenvolver tecnologia agrícola para o aproveitamento racional dos recursos naturais e sócio.econômicos;

● Melhorar sistemas de agricultura em uso e desenvolver novos sistemas, de forma a obter maior economia e manter de maneira satisfatória o equilíbrio dos ecossistemas regionais.

O CPATU executa um trabalho concentrado em áreas estrategicamente selecionadas na região do Trópico Úmido em função de indicadores estabelecidos nos estudos anteriores, os quais se constituem em centros de atração pelo potencial que encerram e pelas facilidades que apresentam para um desenvolvimento rápido.

As atividades de pesquisa do Centro são levadas a efeito em sua sede e nos campos experimentais de Capitão Poço, Belterra, Paragominas, São João do Araguaia, Tracuateua, Alenquer, Baixo Amazonas, Marajó, Cachoeira do Arari e Curuá-Una. Atua também junto com outras unidades da EMBRAPA localizadas na Amazônia Legal (Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira e Dendê, Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Altamira, Manaus, Rio Branco e Porto Velho e Territorial de Macapá e Boa Vista), além do trabalho cooperativo com diversas entidades e produtores. Dessa maneira, o CPATU está presente em todas as unidades federativas que compõem a Amazônia Legal.



1. Coleta de látex da seringueira



2. Pastagem de capim Quicuiu da Amazônia



3. Sistema de produção de pimenta-do-reino



4. Campo de teste de dendê para produção de óleo

## ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional do CPATU caracteriza-se pela concentração de recursos humanos e financeiros voltados para a produção de tecnologia adequada às condições do Trópico Úmido.

A direção do Centro é formada por um Conselho Assessor, pela Chefia e duas Chefias Adjuntas, dispondo em seus quadros de 75 pesquisadores, sendo 44 com mestrado ou doutorado. A equipe de apoio é integrada por 382 funcionários.

Para apoiar suas pesquisas, o CPATU dispõe de uma Biblioteca e 10 laboratórios, nas seguintes especialidades:

Solos, Bioquímica e Tecnologia, Climatologia, Sementes, Botânica, Fitopatologia, Entomologia, Nutrição Animal, Leite e Patologia Animal.

## PROGRAMA DE PESQUISA

A superposição dos mapas de clima, solo e vegetação proporcionou a obtenção de unidades macroecológicas. Assim, foi estabelecida a pesquisa preferencial sob o ponto de vista macroecológico para cada unidade, dentre floresta, culturas perenes, culturas temporárias e pecuária. No caso de uma unidade macroecológica se apresentar duas ou mais vezes na região, escolhe-se criteriosamente uma delas para condução de pesquisa e, depois, os resultados poderão ser extrapolados para as outras repetições da mesma unidade com a devida cautela.

Com base nas unidades macroecológicas, no uso atual das terras e nos aspectos sócio-econômicos são selecionados os produtos prioritários para a pesquisa. Dessa maneira, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido trabalha prioritariamente com os seguintes produtos: floresta; cacau, pimenta do reino, guaraná, castanha-do-brasil, dendê, seringueira e fruteiras (culturas perenes); arroz, feijão, milho, mandioca, juta, malva e hortaliças (culturas temporárias); bovinos, bubalinos e ovinos deslançados (pecuária).

Preliminarmente foi dada maior ênfase aos produtos que têm demonstrado maior representatividade na produção agrícola regional ou àqueles com perspectivas de contribuir a curto prazo para um melhor desempenho do setor, devido às condições ecológicas favoráveis de extensas áreas e o evidente potencial do mercado interno e de exportação.

A pesquisa florestal, recentemente transferida do IBDF para a EMBRAPA, está sendo enfatizada nas áreas de floresta de terra firme, de solos de baixa fertilidade, que são altamente representativos para a região.

Para as áreas de terra inundável os produtos com maiores perspectivas são juta, arroz e bubalinos de corte e de leite. Nas áreas de terra firme foi dada alta prioridade às pesquisas com cacau, dendê, pimenta do reino, guaraná, seringueira, castanha-do-brasil e fruteiras entre as culturas perenes; e hortaliças, arroz de sequeiro, feijão vigna, mandioca, milho e malva, como culturas de ciclo curto.

Com relação à produção animal em terra firme, ênfa-

se especial é dada às pesquisas com bovinos de corte e leite e ovinos deslanados, envolvendo principalmente aspecto de manejo e alimentação animal.

A programação de pesquisa do CPATU está constituída por 135 projetos, distribuídos em 15 programas nacionais de pesquisa.

Os resultados obtidos são divulgados através de 11 tipos de publicações, e toda tecnologia gerada é difundida por meio de um programa adequado de atividades.



Frutos de guaraná próximos da maturação